

Nas salas da Sociedade Propaganda de Portugal inicia amanhã os seus trabalhos o Congresso Pedagógico

O sindicalismo contra a guerra

O sindicalismo revolucionário, recusando-se a reconhecer as pátrias como realidade objectiva, procura destruir com as fronteiras todos os obstáculos que impeçam a paternidade dos trabalhadores e com esta, evidentemente, a paternidade universal.
O sindicalismo não condena as guerras, deixando de pé os preconceitos que as engendram—esses assassinos preconceitos que arrastam ao massacre multitudes ludibriadas por uma retórica criminal, e atormentadas por uma situação de força, sem repararem que essa força são a sua passividade e a sua ingenuidade que as enganam.
O seu ataque à guerra é uma das fases do seu ataque à sociedade burguesa que tiraniza e explora. Longo de se deter numa ideologia vaga de humanitarismo burguês, o sindicalismo ataca todo o regime capitalista, mas ataca-o, não para o reformar—como o pretendem os socialistas e neo-comunistas—mas para o destruir sem deixar esboçada no ar, a nova maneira dos homens viverem nas sociedades civilizadas.
Se pode atacar-se a guerra, atacando o militarismo. E o militarismo seja burguês, seja vermelho, há de constituir sempre uma ameaça grave à paz, um obstáculo sério ao progresso.
O sindicalismo pretende realizar uma sociedade baseada no trabalho e na liberdade—e não na força. Atento a todas as manobras políticas, não lhe passou despercebida a tática seguida ultimamente pelos part dos neo-comunistas que não ouçam já fazer a campanha anti-militarista, mas propaganda entre os militares? Deixam de pé o militarismo, o exército que é a guerra no exterior e a opressão no interior; o exército que fusila operários durante os períodos grevistas e que vigila a guarda os bens do burguês, para que este não seja despojado pela cólera dos oprimidos—colera que se torna poderosa à medida que a união, a solidariedade e a consciência colectiva dos oprimidos se vai tornando cada vez mais forte.
E' fácil, muito fácil, fazer contra a guerra declarações sentimentais; sustentar que, se é repugnante a luta armada entre dois indivíduos, também o é quando travada entre povos. Tão fácil é dizer isto, que quem tal fizer está arriscado a ser oracionado por mãos burguesas da força da daquella milícia que construiu em Haia o sunto do Palácio da Paz com parte do dinheiro obtido na exploração de trabalhadores.
De resto, em principio, exceptuando um ou outro militarista estúpido e megalómano, todos são contra a guerra. O que é preciso é combater a guerra, com suspiros de piedade pelos mortos, com dor profunda pelos sofrimentos dos feridos, com lágrima

O Congresso Pedagógico inicia amanhã os seus trabalhos

Pelas 12 horas de amanhã inicia os seus trabalhos na Sociedade de Propaganda de Portugal, Rua Garrett, 103, 2.º, o I.º Congresso da Associação de Professores de Portugal, presidido à 1.ª sessão o sr. dr. Reis Santos, professor da Faculdade de Letras de Lisboa.
A ordem dos trabalhos é a seguinte:
1.ª sessão—I—Constituição da mesa e abertura do congresso; II—Razão de ser da Internacionalidade do Ensino e da Associação de Professores de Portugal, pelo secretário geral da Associação; III—Tese de orientação: O Universo e a Vida, o Homem e o fim da Educação, relatada pelo dr. Adolfo Lima.
2.ª sessão—I—Estatutos da Associação de Professores de Portugal, por Almeida Costa; II—Projecto dos novos estatutos da Internacionalidade do Ensino, relatado por Emilio Costa; III—O patrimonismo espiritual e a sua internacionalidade, por Alvaro Viana de Lemos; IV—Mandato da Associação no Congresso da Internacionalidade e escolha de delegado.
3.ª sessão—I—Relatório social e a vida financeira da Associação; II—Election dos corpos gerentes; III—Apreciação dos trabalhos sobre a escola racionalista, o ensino da história e a situação moral e material do professorado português, enviados à Internacionalidade pela Associação; IV—O que deve ser o educador: suas qualidades, sua cultura geral e técnica, o seu ideal. Relator: A. Viana de Lemos. V—Votos do Congresso; VI—Posse do secretariado; VII—Encerramento do congresso.
O Congresso é unicamente constituído de professores, mas a entrada é inteiramente livre para os assistentes.
Amanhã, às 21 horas, realiza-se no Teatro Juvenil, uma recita oferecida pela Escola de Arte de Representar do sr. Araújo Pereira.
A recita será precedida por uma conferência, sobre Teoria e Educação, pelo sr. César Porto.
A Associação de Professores de Portugal, no dia 5 às 21 horas, realizará em local que será oportunamente publicado nos diários da capital, uma sessão pública para iniciar, fora e acima de qualquer espírito de classe, um movimento de opinião pública a favor dum vasto e profunda reforma de educação nacional. A Associação convida, por este meio, a comparecer na sessão todas as pessoas que se interessarem pelo magno problema de educação.

Afonso XIII condenou à morte 12.000 soldados para satisfazer os seus desejos de imperialismo e despotismo pessoal

A ditadura militar foi gerada no reino moral e coarctado de se fugir a responsabilidades—afirma-nos Rodrigo Soriano
Além dessa formidável manifestação realizou-se no Circo Americano um comício monstruoso.
—Em consequência dessa campanha?
—O parlamento resolveu entregar aos tribunais militares o general Berenguer, que era, nessa época, senador. Criou-se uma comissão parlamentar extensíssima para averiguar quem eram os militares e civis culpados da catástrofe de Marrocos—a catástrofe do Anual de Julho de 1921, em que, pereceram mais de 12.000 soldados espanhóis. Nessa comissão estavam elementos de todos os partidos: republicanos, liberais, carlistas e conservadores.
—O resultado desse inquérito?
—Seria a revolução, pois que o primeiro acusado devia ser o rei, único responsável da catástrofe, como está provado com documentos. Foi então empurrado, com os seus desejos de imperialismo e de dominação pessoal, o general Silvestre e depois a Berenguer, para a desastrosíssima empresa africana.
A voz de Rodrigo Soriano, ao acusar Afonso XIII, torna-se mais forte, mais vibrante:
—O rei português D. Sebastião, ao menos teve coragem pessoal, para morrer na batalha. Afonso XIII ficou vivo, não quis imitar o rei português—ele que teve ânimo para sacrificar 12.000 vidas no Alcazar de Qubir de 1921, por suas mãos próprias.
Diante do medo pela revolução e da responsabilidade real o louco e idiota Primo de Rivera, homem de imorais costumes, ébrio e feroz, precipitou o golpe militar. Eis as razões morais e cobardes porque Espanha assista e sofra, sob uma ditadura de clericais e palacianos.
—De modo que o seu desígnio e o de Unamuno...
—Estávamos indicados como as primeiras vítimas desde que se produziu o movimento ditatorial. Estorvávamos, os heróicos, agressores dum povo confiante e desarmado. Acrescenta-se a isto que eu, em 1906 battei-me em duelo com Primo de Rivera a quem feri, três vezes, com a espada no peito e no rosto. Fui arrastado para esse duelo por ter defendido calorosamente, no parlamento, o poder civil contra os desmandos militares da Catalunha.
—O pretexto para o desígnio?
—Vergonhoso. Unamuno foi deterrado por ter publicado no grande jornal argentino La Nación, uma carta duríssima escalpando o Directorio.
Eu fui deterrado, um dia depois de, num discurso pronunciado no alcazar de Madrid, ter referido o vergonhoso caso da Caoba, e exigido as responsabilidades do rei e do Primo de Rivera.
No decreto que nos deterrava, Primo de Rivera, encerrava também o Ateneu e expulsava da sua catedral, o catedralício.
Com o nosso desígnio, Rivera assegurou o seu direito de homem galante em defender as mulheres da vida fácil, tantas vezes quantas estas lhe peçam...

A remodelação de "A Batalha"

As manifestações de solidariedade que diariamente nos chegam, são a plena garantia dum grande futuro para o nosso jornal

Citamos ontem o vigoroso apelo que os ferroviários do Sul e Sueste fizeram para fazer "A Batalha". Hoje, entre outras, temos a salientar uma carta que recebeu mos dum grupo de operários gráficos do Anúncio Commercial, que se prontificou a contribuir com a carta semanal de um escudo.
Segue um trecho da aludida carta:
Camada redactor:—Afigurando-se um abito mencionado, gráficos do Anúncio Commercial, que o jornal A Batalha jamais adquirira, os vinte e seis mil escudos de que necessita para a sua remodelação, se os autênticos amigos dela que já em seu favor se subverberam, não voltarem a contribuir novamente para esse fim, resolveram cotizar-se semanalmente com a quantia de um escudo até que se obtenha a referida importância.
Tem bem os aludidos camaradas a consciência de que só por si também de nada vale essa esperança. Poderá todavia—é essa a esperança deles—tornar-se bastante importante se tal resolução

Sumário do número de amanhã — de o Suplemento de — A BATALHA

- GUERRA A GUERRA—A MULHER E A PAZ—com ilustrações de Alonso.
- O TURBILHÃO, critica a peça do dr. Faria de Vasconcelos, pelo dr. Adolfo Lima.
- PALESTRAS SOBRE HI-GIENE, pela médica Adelaide Cabete.
- O VELHO E A ENXADA, versos de Saldanha Carreira.
- A ARTE DE COMPREENDER A BELEZA, por Eduardo Frias.
- A ARVORE, A VIDA E A MORTE, (com clichés do distinto fotógrafo amador António dos Santos).
- O SENTIDO DA REALIDADE NA LITERATURA, por Ferreira de Castro.
- O ESQUERDISMO, ULTIMA MODA EM POLITICA.
- O QUE TODOS DEVEM SABER...
- CHICO, ZECAS & C.ª

PONTAS DE FOGO

Há bem pouco que um indolente—das que não usam casaca—Não brilhantes por bofes—Andavam a encetar a saca—Disse que compra os melões.
Em certa altura—que engulco—Surta a polícia zelosa—Que lhes berra: o que é já isso...—Fos vozes, muita andorlha—Julgam que nos vamos nisto?
Ero, zello que os abraça—Deitam a xingar os andolentes—Deixando um sossego a casa—Dito que tiras dos seus baldes, Levam tudo pela rosa.
Dito que tiras, porém, O "Mia-gato", pimpolho—Pra cavar, seja um vintém—De pinçata em c do olho—De pinçata em c do olho—De pinçata em c do olho.
E este a abraça, am desespára, Lá vai a aluga o olho—Mas, por fim, não como um péro—Leva o "Gato" a conclusão—De ter errado o tempo.
Bemvindo BENEDEY

A situação dos presos

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade
Constata este secretariado a libertação do operário João Joaquim, que depois de bastantes dias incommunicavel e ultimamente retido também muitos dias nos infectos calabouços do governo civil, foi solto por nada se provar contra elle, tendo estado cercado da liberdade e do seu salário, não sendo indemnizado por isso como tem acontecido a outros presos.
O operário José d'Almeida Figueiredo, foi novamente enviado para Santarém, onde o meteram numa imundíssima cadeia, depois de lhe pedirem 10 contos de fiança, não tendo ali presente quem de tal tratasse.
A alimentação dos presos em Santarém é detestável e parece não haver um pouco de humanidade por parte de quem tem o dever de olhar para estes casos com aquella cuidado que o assunto requer.
Este secretariado vai enviar os seus esforços a fim de ver se modifica a triste situação de José Figueiredo e apela para que os operários dessa localidade tratem também a tal caso justos.

NO SUL E SUESTE

ENGENHEIROS só PARA VISTA

Reduzem-se os quadros do pessoal que trabalha e aumenta-se o número dos engenheiros. Um engenheiro que em vinte e seis horas não consegue concluir um trabalho que um operário faz numa hora. Um ex-ministro nomeado consultor jurídico

Um dos piores males dos Caminhos de Ferro do Estado é a enorme diminuição de agentes superiores que tem e que na sua maioria são absolutamente dispensáveis. O decreto 5.605 do 10 de Maio de 1919 criou inúmeros lugares, mas o decreto 8924 do 18 de Junho do ano findo—Organização da autarquia de Rosa Matos—aumentou esses lugares, abrindo a porta a uma inundação de engenheiros que foram desempenhar funções onde os seus serviços não eram necessários. A maior preocupação desses cavalheiros que para o Sul e Sueste têm entrado, consiste em imporem ao pessoal violências sobre violências, não havendo um único que se distinga por uma iniciativa, por uma ideia ou por um gesto que vise a dar solução aos inúmeros problemas de administração que a todo o momento aparecem. O estado maior do serviço de tracção a que ontem fizemos referência, não é único no Sul e Sueste.
Nos outros serviços sucede o mesmo e nalguns até pior. Quando a eles chegarmos com esta campanha, veremos a nu o escândalo que representa um caminho de ferro cujas receitas não dão para as despesas possuir um verdadeiro estado maior de agentes superiores que na sua maioria apenas servem para receber os vencimentos.
Podemos mesmo afirmar, sem que nos possam opôr o mais leve desmentido, que as verbas gastas com o pessoal superior foi uma das causas dos déficits, porquanto, com menos encargos e com mais utilidade, todo o serviço se faria, reduzindo os agentes superiores que por vezes apenas exercem uma função burocrática.
Enquanto isto se dá com os quadros do pessoal dirigente, com o pessoal que trabalha e produzina que em 13 dias já gastou 26 horas sem resultado.
Como querem pois evitar que o pessoal se não revolte e que as campanhas não surjam, se os Caminhos de Ferro do Sul e Sueste estão transformados numa escola de ensino e aprendizagem técnica, vencendo os alunos e aprendizes, os ordenados que competiam a engenheiros do comprovado idoneidade técnica?
Como poderão tais técnicos tomar providências sobre o estado das máquinas, se ainda agora os mandaram para o Sul e Sueste estudar o seu funcionamento, que lhe é explicado pelos profissionais?
No entanto, a pesar da sua inferioridade técnica sobre o pessoal, são eles que castigam o que exercem a disciplina. Fazem-no por uma forma tão desastrosa, que ha tempos um dos naves engenheiros em referência, propoz o castigo de dois dias de suspensão a um maquinista por a máquina que este tripulava ter partido um dos braços de conjugação.
Pois foi o maquinista que teve de explicar o funcionamento da máquina e demonstrar tecnicamente que a quebra duma peça como aquella produz se por causas provenientes dos defeitos internos da máquina e não são por isso da responsabilidade dos maquinistas.
Só depois do engenheiro ter compreendido a explicação do maquinista é que lhe retirou o castigo. Quere dizer, um engenheiro, para obter uma ligação dum subordinado seu, castiga-o primeiramente como sucedeu a este.
Antigamente a Administração dos Caminhos de Ferro do Estado ora exercida por um Conselho de Administração apenas. Hoje é exercida por uma Administração Geral, com dois engenheiros, por

PELA SAÚDE DO PÚBLICO

A questão do açúcar

A U. S. O. entregou ontem uma exposição ao ministro do trabalho sobre as impurezas daquele alimento

Uma comissão composta por delegados da U. S. O. e do Sindicato dos Refinadores de Açúcar, entrevistou ontem o ministro do trabalho e o diretor geral de saúde sobre a maneira como é fabricado o açúcar em algumas refinarias, o que representa um perigo para a saúde do público.

Depois de largamente discutirem o assunto, o ministro do trabalho prometeu providenciar imediatamente, sendo de esperar que o diretor geral de saúde empregue todos os seus esforços para que terminem de vez os verdadeiros crimes que se estão praticando nas refinarias e que contribuam para o bem-estar da população.

A Batalha não largará mão do assunto porque, fazendo-o, defende a vida do povo que consome aquele alimento. O operário está atento, esperando que providências se não façam esperar.

Nessa ocasião foi entregue ao ministro do trabalho a seguinte exposição da União dos Sindicatos Operários:

Ex.ª Sr. — Como os operários refinadores de açúcar tivessem feito ao respectivo patronato algumas reclamações, ao abrigo da lei, para que fosse feita uma mais honesta e rigorosa preparação do açúcar do que a que se faz em várias refinarias e como a pesar de terem já apelado para as entidades a quem o caso diz respeito não fossem atendidos, vem, por esta via, a U. S. O., denunciar a V. Ex.ª as irregularidades mais evidentes com que se prepara aquele gênero, a fim de que sejam atendidas as justíssimas reclamações de aquela classe e zelados os interesses mais legítimos e a saúde dos consumidores.

Daí, de resto, compreende V. Ex.ª perfeitamente que se não trata neste caso do interesse exclusivo de uma classe mas do interesse geral; pelo que nem esta União nem V. Ex.ª pode deixar de se preocupar e proceder energica e decididamente como a gravidade do assunto requer.

São as seguintes as mais flagrantes mistificações que a Associação dos Operários Refinadores fornece e se declara apta a provar:

UM PERIGO

O prédio da rua de São Paulo

A Seção Profissional dos Pedreiros do Sindicato Unico da Construção Civil nomeou uma comissão para ir passar uma visita a aquele prédio em construção da rua de São Paulo, 150 e 152 a quem os referidos.

Para essa comissão foram nomeados Manuel Inácio, pedreiro, e Manuel Patrão, servente, verificando que não só aquele prédio como os contíguos, com n.º 140 a 148, estão em ruínas.

Já foram passadas vistorias pela Câmara Municipal, e essas vistorias deram os prédios como habitáveis com pequenas reparações.

A comissão citada, porém, entende que, para não haver vítimas a registar, só apendo os prédios é que isso se evita.

Tem-se visto como a Câmara resolve estes gravíssimos casos, quando o Sindicato Unico da Construção Civil reclama de há muito que componentes seus exerçam uma rigorosa fiscalização, mas a Câmara caso algum faz dessa reclamação, não se incomodando portanto com a vida da população.

Consta mesmo que o proprietário do prédio citado prometeu uma avultada quantia ao mestre da obra se este conseguisse fazer o trabalho sem apertar as paredes e naturalmente este senhor, devido à ganância, não se preocupou com as vítimas que amanhã possa haver.

Ainda o mestre declarou aos seus operários que se por acaso não quisessem trabalhar, iria à Câmara municipal buscá-los, julga esse senhor que os operários da Câmara estão dispostos a ser vítimas da sua ganância. Esqueçam certos que eles não se sujeitarão a tal porque não queriam pôr em risco a sua vida.

A comissão da Seção Profissional dos Pedreiros dando estes esclarecimentos salta a sua responsabilidade enquanto não forem apertados os citados prédios lembrando a todos os camaradas que não devem ir para lá trabalhar sem terem grande caso estar resolvido como a mesma comissão entende.

ENTRE POLÍCIAS

Na enfermaria de São Francisco, do hospital de S. José, faleceu ontem, pelas 22 horas, António Fontes Alves, polícia n.º 1637, que no dia 27 último, na rua Gomes Freire foi ferido com um tiro no ventre por um seu colega.

ABASTECIMENTOS

Venda de carvão

A venda do carvão por conta do comissário dos Abastecimentos continua a ser feita nos mesmos locais já indicados e em mais os seguintes:

Rua Vieira Portense, 66; rua Quatro de Infância, 23 e 25; rua Diário de Notícias, 124; Casal Ventoso de Baixo, 25; rua do Mundo, 86.

O carvão é vendido a \$55 o quintal e a quantidade de 30 quintais a cada pessoa, sendo também fornecido a casa consumidor a \$57, até à quantidade de dois sacos.

Brevemente serão abertos novos postos de venda, situados na rua 20 de Abril, 149 - 151, e Avenida Grão Vasco, n.º 11 a 17.

A \$45 o quilo!

BRIQUETES de São Pedro da Cova, postos no domicílio em saca de 45 quilos. Pedidos pelo telefone: C. 2455, - Vicente Ribeiro & C.ª - Rua dos Fanqueiros, 41.

A BATALHA

HOJE

A peça em 4 actos, original do dr. JUBIO DANTAS

A SEVERA

Os inquilinos-senhórios

Realiza-se hoje na rua de São Paulo, 150 e 152, a 1.ª sessão de desfiles de Water-polo.

Realizam-se hoje, pelas 16 e 18 horas, dois grandes desfiles, no magnífico campo do Clube Foot-Ball Club, Alto dos Touros, em Chelas, para disputa da Taça Cruz Branca e Taça Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique, cujo produto reverte a favor do cofre desta prestimosa colectividade, para a manutenção do seu posto de socorros.

Os grupos que realizam o 1.º desafio, são as 1.ªs categorias do Maravilhoso Foot-Ball Club e Sport Gruno S. cavenense. No 2.º jogo defrontar-se-ão as 1.ªs categorias do Chels Foot-Ball Club e Portugal Foot-Ball Club.

Festa de solidariedade

A comissão promotora do benefício para o operário municipal Alfredo Pereira Vaz, que se encontrava a ferros no presídio da Trafaria, comunica a todos os camaradas, que ficaram com bilhetes, que por motivos imperiosos, se vê forçada a adiar a festa que hoje se devia realizar, no salão de festas da Construção Civil, devido esta electuar-se brevemente, o que se anunciará.

Realiza-se hoje, às 21 horas, na sede do Grémio Beirão, rua da F.ª, 23, 1.ª e em favor de José Moita, vítima dum desastre, uma interessante recita que será despendida pela apreciada Troupe Dramática «O Calino» e abrihantada pelo distinto Grupo de Bandistas «Os Bichinhos».

Serão representados o emocionante drama social em 3 actos «Gatos de lava branca» e a desopilante comédia em 1 acto «V. Ex.ª» desculp.

Partido Socialista

O Secretariado Nacional, seção Sul, já encetou os seus trabalhos tendentes a que voltem a atividade partidária em antigos organismos locais e para que se criem comissões nos pontos onde ainda não existem.

Pela divisão de serviços de organização e propaganda, as províncias da Extremadura e Beira Baixa ficam a cargo do secretário nacional Nunes da Silva e as do Alentejo e Algarve a cargo do secretário adjunto José de Almeida.

Os que morrem

No Instituto de Medicina Legal, efectuar-se-ão amanhã as autópsias da desafortunada Pilar Firmiana Martins e de Maria Amélia de Abreu, há dias agredidas a tiro.

Os seus funerais efectuar-se-ão hoje, pelas 14 horas, o primeiro para o cemitério Oriental e o segundo para o do Lumiar.

JOVENTUDES SINDICALISTAS

Federação. — Reunião na próxima terça-feira o conselho federal e devido aos assuntos a tratar-se, espera-se que nenhum falte.

Comitê. — Reunião na terça-feira, pelas 20 horas.

Núcleo de Lisboa. — Reunião amanhã segunda-feira, pelas 22 horas, a comissão administrativa, rogando-se a comparencia de todos os seus componentes, pois se torna urgente resolver um assunto de transcendente importância.

Trabalhadores

Contribui com 1 escudo!

Reformados da C. P.

No próximo dia 6, pelas 11 horas, há uma reunião dos reformados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses a fim do tratarem dos seus interesses.

Eden Teatro

HOJE, às 21,45, em primeiro domingo

A sensacional e popularíssima revista de Xavier de Magalhães e Alvaro Machado.

VIDA AIRADA

com surpreendentes novidades

Os estreantes nesta peça, Adelina Fernandes, Luisa Dardo, Judite de Sousa, Augusto Gomes, de Trindade e Jorge Roldão em vários papéis de destaque Aurélio Ribeiro no «comperce, O MARINHEIRO AMERICANO, cantado e dançado por BILL BAILEY. Nos seus antigos papéis em que tanto se admiraram: «Jill de Assunção, Dina Moreira, Arthur Rodrigues, José e Alfredo Silva, Holbach Buzos e mais artistas da Companhia Otelo de Carvalho. Espectáculos gargalhadas no CASAMENTO DO ZUMBA.

Vida Sindical

Comissão Revisora de teses

Reúne amanhã, pelas 10 horas da manhã, conforme resolução tomada na reunião anterior.

U. S. O.

Comissão Administrativa

Reúne amanhã, pelas 20 horas.

COMUNICAÇÕES

Porteiros das casas de espectáculos e cinemas. — A reunião que estava convocada para hoje, por motivos imprevistos ficou sem efeito, devendo ser marcada para outro dia.

CONVOCAÇÕES

Manipuladores de pão. — Reunião hoje a assembleia geral, pelas 19 horas, para ser nomeada uma comissão afim de elaborar os estatutos para o sindicato único da classe e para a comissão de melhoramentos dar conta das suas últimas démarches.

Ped-se a todos os camaradas que já tenham tirado «queses» em auxílio das camaradas, prês-a, a trazerem as respectivas importâncias para serem distribuídas pelas suas respectivas comissões.

Operários caixoteiros. — Reunião hoje a assembleia geral, pelas 15 horas, para a direcção dar conta dos haveres encontrados na reorganização.

CRIMINOS DE FERRO PORTUGUESES

LEILÃO

Em 11 de Agosto próximo futuro e dias seguintes, às 11 horas, na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso do Público A. n.º 1 de Fevereiro de 1920, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de despesas acessórias, proceder-se-á à venda em hasta pública de todas as remessas incursas nos respectivos prazos, bem como de outros volumes não reclamados.

Atenção: — portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-se, pagando o seu devido a Companhia, para o que deverão dirigir-se a Repartição de Reclamações e Investigações na estação dos Cais dos Soldados, todos os dias úteis até 7 inclusive, do dito mês de Agosto até às 16 horas.

O leilão realiza-se no novo Armazém situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolónia, defronte do gradiente.

Lisboa, 22 de Julho de 1924. — O Director geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Des stes ferroviários

PARIS, 2. — O expresso Paris-Barcelona chocou perto de Gournon com um comboio de mercadorias ficando feridos gravemente um maquinista e dez passageiros.

LONDRES, 2. — Um comboio com excursionistas de Liverpool descerrou na estação de Euston (Londres) ontem à noite ficando 10 passageiros com ferimentos de gravidade.

Aos ass nantes da BATALHA

Brinde

O depósito geral de lanifícios de F. Ribeiro & C.ª. Irmaos faz descontos especiais, vendendo, pelos mais limitados preços, Fornecedores das Cooperativas do Banco Nacional Ultramarino e das do Estabelecimentos Fabris do Ministério da Guerra.

Seção de alfaiataria

PEÇAM AMOSTRAS

R. DOS FANQUEIROS, 267.1.º e 2.º. Não tem loja

Contra a guerra

Federação Comunal de Lisboa

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, uma sessão de protesto sobre a semana da guerra, fazendo uso da palavra Joaquim Cardoso, Carlos Marques e outros.

A's Associações, Unões, e Federações

Camarada oferece os seus serviços para continuo ogeituriário ou as duas cousas, para Lisboa ou provincia. Neste jornal se diz.

O Capital

HOJE

Teatro Apolo

A seguir: O Combóio n.º 6

Ultimas noticias

Fulminado por um choque eléctrico

Informam-nos que no largo dos Caminhos de Ferro foi esta madrugada fulminado por um choque eléctrico um operário, cuja identidade se desconhece. A' hora a que escrevemos, o cadáver encontra-se ainda no local do desastre.

Ferido involuntariamente

Recolheu à Sala de Observações do Hospital de São José, António Rodrigues Nobre, de 65 anos, morador na quinta do Cabrinha, aos Olivais, trabalhador, que foi atingido com um tiro de chumbo na coxa e mão direita na ocasião em que um indivíduo se dispunha a sustentar um cão que dizião danado.

Na Bulgária

Estalou uma revolução bolxevista que ameaça alastrar para os outros países balcânicos

PARIS, 2. — Tem sido dadas repetidas notícias sobre o movimento bolxevista na Bulgária, donde alastraria para os outros países balcânicos, como base da sua extensão à Europa Ocidental. E' ponto assente que os comunistas de Moscú fazem correr largamente o diabo sobre a propaganda sua.

Esta actividade de propaganda bolxevista exerce-se sobre a população civil e sobre o exercito, onde entretanto parece manter-se alheios os oficiais superiores e inferiores, embora entre os soldados germine um activo fermento de revolta.

O governo tem presente esta situação grave, reconhecendo entretanto que os trinta mil homens do exercito e polícia, dispersos pelo país, são insuficientes talvez para oferecer uma resistência conveniente. Os revolucionários encontram-se militarmente organizados, com uniformes novos e de um só tipo. Estão armados de carabinas e de revólveres e alguns de granadas. O governo não desconfia que esses armas «uniformes» venham da Rússia e sabe ainda que está para chegar brevemente às costas búlgaras um importante carregamento de armas vindas da Rússia.

SOFIA, 2. — O governo búlgaro dirigiu uma nota às potências aliadas solicitando licença para aumentar as forças do exercito com mais seis mil homens para fazer frente ao perigo crescente da revolução bolxevista.

As voltas que o mundo dá...

BUDAPEST, 2. — Segundo dizem os jornais a ex-imperatriz austro-húngara oferta feita por um empresário americano para desempenhar o principal papel num film representando o drama dos Habsburgos.

Os judeus estrangeiros

vão ser expulsos da Turquia

CONSTANTINOPOL, 2. — O governo turco publicou um decreto ordenando que todos os judeus estrangeiros residentes na Turquia e todos os russos oriundos da Rússia Branca abandonem o território turco dentro de um prazo relativamente curto.

Violentos combates em Marvovo

MADRID, 2. — Cerca de Sibi Aum travou-se um sangrento combate entre as tropas da legião estrangeira e os rebeldes, da qual as primeiras saíram vitoriosas.

Mineiros polacos em greve

VARSOVIA, 2. — Declararam-se em greve 10.000 mineiros exigindo aumento de salário.

As 8 horas de trabalho na Alemanha

BERLIN, 2. — Tem sido verificado na Alemanha, estes últimos tempos, importante movimento sindicalista a favor da adopção pura e simples do dia de 8 horas e da ratificação de todos os acordos celebrados em Washington sobre a legislação operária e protecção aos trabalhadores.

Uma ameaça energética

dos operários da Terra Nova

LONDRES, 2. — Os operários que estão construindo uma nova fábrica de papel na Terra Nova e que há tempo estão em greve por exigirem aumento de salários, enviaram um telegrama ao governo ameaçando destruir o edificio e lançar fogo à floresta vizinha que deve fornecer a matéria prima para a laboração da fabrica se as suas reclamações não forem satisfeitas com urgência.

O vice-almirante sir James Ferguson, por ordem do governo, enviou já um cruzador com toda a rapidez possível para o local do conflito.

13 marinheiros feridos

TOULON, 2. — Explodiu uma caldeira do couraçado francês «Courbet» ancorado neste porto, tendo ficado gravemente feridos treze marinheiros.

© 2008 The Authors
Journal compilation © 2008 Blackwell Publishing Ltd

— Que deveremos fazer? Nós pensámos introduzir-nos na cidade de Clermont, na véspera do dia que que devia preceder o do suplicio, quasi certos de sublevar uma parte dos escravos e do povo amigo dos *Vagros*... E necessário renunciar a este projecto, assim como a idea de nos buscarmos no caminho para atacar a escolta que conduzisse os presos a Clermont... Era para nos esclarecermos sobre a hora da sua partida e da estrada que tomariam, que nós devíamos tentar introduzir-nos disfarçados no burgo, enquanto dez dos nossos companheiros nós deviam esperar escondidos na extrema da floresta; elles lá estão prontos a dirigir-se connosco a Clermont ou á estrada, ou até mesmo a aproximar-se esta noite dos fossos do burgo, se dermos a esses bons *Vagros* o sinal convencional... O que se passou hoje, o suplicio de amanhã, o grande número de homens de guerra reunidos no burgo, transtornam todos os nossos projectos...; que deveremos fazer?... Há muito tempo que reflexionas, meu velho *Vagro*...; decidiste já alguma coisa?

—Quando há cinco séculos e mais, os romanos eram senhores da Gália conquistada, mas não subjugada, construíam sólidamente os ergástulos, onde a

—A excepção do senhor rei, do senhor bispo ou de Néroweg, quem quem quer que seja que se aproximasse desta grade para falar aos condenados...

SECCÃO DE LIVRARIA
DE
"A BATALHA"

LISBOA—Calcada do Combro, n.º 38-A, 2.º—PORTUGAL

Além das obras anunciadas, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colônias e estrangeiro, mediante remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 5 quilos \$300, pacotes até 2 quilos \$15 cada 50 grammas, e mais \$40 para registro em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos 950. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, 650.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:—
Continente—Encomendas postais até 6 quilos \$800, pacotes até 2 quilos \$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registro em cada pacote. **Ilhas**—Encomendas postais, 6 quilos \$600. **Brasil e Países da União Postal**—Pacotes de 2 quilos 9\$50, América do Norte—Pacotes até 5 quilos, \$650.

Há duas revoluções a fazer: Uma nos espíritos e outra nas ruas. A segunda depende da primeira.

—Um revolucionário que não estuda é como um barco sem piloto.

— Eduquemo-nos e instrua-mo-nos antes de pretendemos educar e ensi-

—O livro é o alimento espiritual do
homem que deseja instruir-se.

nomea que deseja instruir-se.

Publicações sociológicas

Organização Socialismo listi.....	582	653	Henrique Leone, — O Sindica- ismo.....	593
Antonelli.—A Rússia soviética.....	582	653	Holmes.....	593
6. Comunas.....			Ocupação da Inoculada.....	783
A. Incomparação proletária.....	631	641	Meduras religiosas.....	783
Portuguez credo em Jazs.....	1933	1943	Requém da morte.....	796
O Proletariado russo.....	631	1933	Jean Grévy.....	593
7. Ciência Luta.....			Associação e Reforma.....	593
A Socialismo e os Indiv. duais.....	631	653	Anarquistas e mitos.....	593
8. Land.—A greve geral.....	191	630	Arquitetura.....	593
9. Scapino.—No geral.....	191	630	João Bonança.—O Seculo e o giro.....	593
10. Carlos Mateu.—A situação do proletariado.....	191	1930	Josep. E. B. (Lautman).....	631
11. Chapeller.—Portugal.....	191	1921	distrito.....	631
12. Chubica.—Como não se anar- quiza.....	191	1921	Jules Gaudard.—A lei dos sa- larios.....	631
Dr. Albert.....	641	1921	Matus E. B. (Lautman).....	631
Montoni.—Contra o socialismo.....	641	653	na teoria e na pratica.....	263
Yulov.—Socialismo e a Rev. rta revolução.....	1933	1930	Krapotkin.....	631
13. Ximo social.—Crista banca o social.....	641	1930	A Anarquia, 311.....	631
14. Eliseu Rodas.—A evolução da ciência da anarquia.....	631	641	uma ideia.....	183
15. Etevant.—América (1933).....	631	641	A grande revolução (2 vol.).....	103
16. George Williams.—Sentença do tribunal.....	631	641	A moral e a justiça.....	103
17. O. M. M.—Proteção contra o crime.....	631	641	Os trabalhadores da guerra.....	183
18. Gustavo Le Bon.....	631	641	O Estado e o seu papel his- torico.....	183
19. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	O espirito revolucionario.....	183
20. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	Lazaro.—A Liberdade.....	183
21. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	M. Lening.....	183
22. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	Os Problemas do Poder dos Sovietes.....	183
23. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	Landauer.....	183
24. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	Democracia na Ale- manha.....	61
25. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	Manuel Ribeiro.—Na linha da luta.....	263
26. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	Nari.—O papel da mulher.....	353
27. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	Nost.—A Peste Vermelha.....	353
28. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	reletores.....	353
29. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	André.....	353
30. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	Guerra da mar.....	353
31. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	Neno Vasco.—Ao Tradimen- to.....	353
32. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	Guerra e Geografia.....	353
33. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	Concepto Anarquista do Sin- dicalismo.....	353
34. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	A greve dos inquilinos.....	353
35. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	Novikov.—A emancipação da mulher.....	353
36. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	Paul.....	353
37. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	ramos revolução.....	353
38. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	Perfeito de Carvalho.—Notas sobre a anarquia.....	353
39. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	Proclamação da Anarquia.....	353
40. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	Roland.—A Rússia Nova.....	353
41. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	Rosa.....	353
42. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	Sebastião e a Doutrina.....	353
43. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	União e a Doutrina.....	353
44. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	Toma.....	353
45. E. G. G.—A situação da guerra.....	631	641	Montanha.....	353

		Pelo correio	Últimas páginas.....
7530	Trostky.—Constituição Política da República dos Soviéticos.....	851 850	Ernesto da Silva.—Tudo se cria e tudo se morre.....
7600	Um de Nós.—A Canella.....	1941 1950	Ernesto Haackel.—História da Criação.....
5965			Oreário do Brasil.....
6800	Obras de literatura, sciencia e ensino		Os enigmas do universo.....
6810			Monismo.....
6890		Pelo correio	Faquet.....
6930			Iniciação filosófica.....
6970	Alexandre Hercolano.....		Iniciação literaria.....
7030	O Monge de Clister (2 volumes).....	1505 1508	Faria de Vasconcelos.....
7040		1505 1508	Os Enxertos Ethicos.....
7050		1505 1508	Problemas esclarecidos.....
7060		1505 1508	Por terras de além mar.....
7070		1505 1508	Flamarion.....
7080		1505 1508	Iniciação astronômica.....
7090		1505 1508	Contos de Laus.....
7100	Adolfo Lima.....		Com a canção o mundo.....
7110	Contrato de Trabalho.....	2300 2181	Felix Le Dantec.—As.....
7120	Estudo e ensino.....	953 950	
7130	O Estado da Higiene.....	953 950	Filho de Almeida.....
7140	Alfredo Neves Dias.—Razo.....	953 950	Lisboa (de Arte e.....
7150	(pomo social).....	953 950	Estados de Arte e.....
7160			Contos.....
7170	Aquillo Ribeiro.....		A Esquina.....
7180			Aves Migradoras.....
7190	Antônio Franco.....	4800 4850	
7200	Barão de S. Tiago.....	9800 9800	
7210	Jardim das Tormentas.....	9800 9800	
7220		9800 9800	
7230	Bento Faria.—Missas Nova (Teatro em verso).....	1800 1810	
7240	Bento Mantua.....	1800 1810	
7250			
7260			
7270			
7280			
7290			
7300			
7310			
7320			
7330			
7340			
7350			
7360			
7370			
7380			
7390			
7400			
7410			
7420			
7430			
7440			
7450			
7460			
7470			
7480			
7490			
7500			
7510			
7520			
7530			
7540			
7550			
7560			
7570			
7580			
7590			
7600			
7610			
7620			
7630			
7640			
7650			
7660			
7670			
7680			
7690			
7700			
7710			
7720			
7730			
7740			
7750			
7760			
7770			
7780			
7790			
7800			
7810			
7820			
7830			
7840			
7850			
7860			
7870			
7880			
7890			
7900			
7910			
7920			
7930			
7940			
7950			
7960			
7970			
7980			
7990			
8000			

Pelo 7833 0850	Tofelot Sonata de trezientos...	Pelo 5311 0430	Problema de
820 820	Toulouse... Como se deve adar o espirito	5433 0803	MANI
5800 774	Vitor Hugo		Fabricante
5800 774	Francos da Belgica (2 v.)	10333 1240	Fogoeiro...
10400 1100	Noventa e tres (1 vol.)	10300 1380	Formador c
5800 3543	Odeno (1 v.)	12333 1561	Fundidor c
5800 3543	Os miseraveis (2 grossos volumens)		Piloteagem.
5800 3543	Zola	11333 4465	
5800 3543	Terezinha	5400 0807	Gravura qu
451 820	Alegria de viver (1 vol.)	10300 1280	logografica
4811 4465	A conquista de Plasencia (5 vol.)	10300 1240	Cimento ar
4811 451	Alfonsina das Roucas (2 vol.)	10333 1280	CON
5800 3543	Uma pagina de amor...	8333 7303	Acabamento
5800 3543			Alvenaria e
5800 3543			Edificacoes.
5800 3543			Encanamento
5800 3543			habitacoes
5800 3543			Terraplanag
5800 3543			Trabalhos d
5800 3543			DIVER
5800 3543			Industria el
5800 3543			Industria d
5800 3543			Mil e um p
5800 3543			brochado
5800 3543			Incederem
5800 3543			Desde qu
5800 3543			potancia re
5800 3543			20% para a
5800 3543			gisto a admi
5800 3543			viaria qualq
5800 3543			Obra
5800 3543			Curso Eleme
5800 3543			rauto...
5800 3543			Gramatica A
5800 3543			Historia de
5800 3543			peranto...
5800 3543			Vivo de Zam
5800 3543			La Rego de
5800 3543			Dore)...
5800 3543			LER

	Pelo correto		Pela correcta
Máquinas.....	12\$00	Mistero de Doforo.....	\$600 6850
de OFFÍCIOS		Karmen.....	4\$00 4830
tecidos.....	10\$00	Humorajaj.....	1\$20 1830
12\$00		Vortaro-Kabe.....	12\$00 12570
tucador.....	10\$00	Krestomatio-Zamenhof.....	15\$00 17400
10\$00		Puskalendareto - 1923.....	2\$50 2560
13\$00		Stranja Heredajo.....	17\$50 18100
ca, eléctrica e fo-		Vojago Interne de miaĉam-	
do.....	3\$00	La fundo de l' mizerio.....	3\$00 3330
RUÇÃO CIVIL	20\$00	Bildotabnoj (para conver-	3\$00 3330
s de construções.....	10\$00	são).....	15\$00 15860
naria.....	10\$00	Enciklopedia Vort-Verax	20\$00 21840
e salubridade das	10\$00	Hebreaj Rakontoj.....	0\$00 6330
e sificeres.....	10\$00		
arpintaria civil.....	10\$00		
SAS INDÚSTRIAS			
ntar.....	10\$00	Educação Social (Revista de Pe-	
predos das oficinas	10\$00	dagogia e Sociologia.....	2\$00
8\$00		A Renovação, Revista Brasi-	
12\$00		leira-Vários números, cada-	\$30
		"Educação Popular", Revista edi-	
		tada pela Universiidade Popu-	
		lar.....	\$50
		"Vida Natural/ Cultura na Vida"	
		Revista Naturista. N. ^{as} 1 e 2,	
		cada.....	\$30
		"Postais". 1. ^a de Maio e Avila,	
		a \$15 e.....	\$30
		"Seara Nova", cada.....	\$300
		"La Revista Blanca" (em espa-	
		nhol), cada.....	2\$00
		Páginas Libres (em espanhol),	
		cada.....	\$30
		"Novela Vermelha", de vários au-	
		tores, cada.....	\$25
		"O Inglês sem mestre".....	10\$00
		"O francês sem mestre".....	10\$00
		A Internacional (Hino).....	\$30
		A Batalha (Hino revolucionário),	\$20
		Dicionário (Cândido Figueiredo)	20\$00
		(*) Obras aporadas.	
		(**) Escadranados mistos para a la 20	

ASSINEM

Os Mistérios do Povo
Está à venda a
1.ª série 10 tomos 5800

1870-1871

Biblioteca de instrução

profissional		
ELEMENTOS GERAIS		
(encadernados)		
Algebra elemental		104
Aritmética prática		103
Desenho linear geométrico		101
Elementos de física		103
" " mecânica		103
" " modificação ornato		
" " e figura		103
" " projeções		123
" " química		103
Electricidade		263

MECANICA

esenho de máquinas.....	194
Material agrícola.....	103
Nomenclatura de caldeiras e má- quinas de vapor.....	103

Alvenaria e cantaria.....
Edificações.....

Encanamentos e salubridade das habitações.....
Terraplanagem e alicerces.....
Trabalhos de carpintaria civil...
DIVERSAS INDÚSTRIAS
Indústria alimentar.....
Indústria do vidro.....
Mil e um segredos das oficinas (brochado)

Encadernado.....

Desde que lhe seja enviada a portância respectiva acrescida de 20% para as despesas do porte e para a administração de A Batalha virá qualquer das obras anunciadas.

Obras de Esperanto

Curso Elementar de Esperanto.....	5\$00
Gramática Aplicada.....	3\$50
Historio de La Lingvo Esperanto.....	6\$50
Vivo de Zamenhof-Privat. La Rego de la Montoj (il Dore).....	2\$00 2
	12\$00

U.S. GOVERNMENT PRINTING OFFICE: 1967 O - 380-000

LER "O Suplem

	Várias	8900
--	--------	------

Educação Social (Revista de Pedagogia e Sociologia).
 "A Renovação", Revista Brasileira—Vários números, cada..
 "Educação Popular", Revista editada pela Universidade Popular.
 "Vida Natural", Cultura da Vida, Revista Naturista. N.ºs 1 e 2.

Postais. 1.º de Maio e Avila.

«Seara Nova», cada	10
«La Revista Blanca» (em espanhol), cada	10
«Páginas Libres» (em espanhol), cada	10
«Novela Vermelha», de vários autores, cada	10
«O inglês sem mestre»	10
«O francês sem mestre»	10
A Internacional (Hino)	10
A Batalha (Hino revolucionário), Dicionário (Cândido Figueiredo)	20

(*) Obras para ler e estudar.

(**) Beca para ler e estudar.

1914

to de "A Batalha

Valério, Lopes & Ferreira, L.^{da}
FERRAGENS E FERRAMENTAS

 Metais, cutelarias, talhe-
res, louça esmaltada, pa-
ra-lusos, fundos para cal-
deiras, guarnições para
móveis

 Chapa ferro preta
- - e zincada - -

Chapa de zinco, latão e cobre, antimônio,
balanças, pesos e medidas, cravo para fer-
rar, serras circulares e de fita, etc.

TELE. 3930. N.
gramas, FERRAGENS

84, Rua do Amparo, 86 -- LISBOA

REUMATISMO
Sifilítico, Blenorragico,
Gotoso, Articular, Artrf-
: : tico, Muscular : :
Reumatina[™]
 24 horas depois não tem
 mais dores
Reumatina[™]
 É inofensiva porque não
 exige dieta
 preço 8\$00 - - - -
Reumatina[™]
 Vende-se em todas as boas
 - farmácias e drogarias -
ô Anti-blenorrágico
 É o mais poderoso combatente
 das blenorragias crônicas recorrentes.
 Resultados imediatos e compro-
 vados pelo distinto médico opera-
 dor dr. sr. Cristiano de Moraes.
Caixa 10\$00



**Manuel José Alvaro Brás
e António de Sousa**

OURO
muito mais
Barato
Grande sortimento
de cordão 3, correntes e
mais objetos de ouro
Só vende barato
A OURIVESARIA
Correia & Moura
Rua S. Paulo, 186
LISBOA
(Próximo à Casa da
Moeda)

Armazém do Barateiro de Sapadores

FAZENDAS em RETROZEIRO

MAIS CASA QUE VENDE BARATO

todo o artigo do seu comércio

Evaristo Ferreira Baptista Júnior

Rua Sapadores, 143-A a 143-D — GRAÇA

Caminhos de Ferro do Estado
Direcção do Sul e Sueste

AVISO AO PÚBLICO

1.º Aditamento à Tarifa de Despesas Accessórias

Tendo sido modificadas, pela lei n.º 533, publicada no «Diário do Governo», n.º 159 (1.ª série) de 17 do corrente, as taxas de imposto de selo estabelecidas pelo decreto n.º 7.772 de 3 de Novembro de 1921, ficam, desde 21 de Julho de 1924, anuladas somente na parte que se refere ao imposto de selo, a tabela publicada por esta Administração em 3 de Abril do corrente ano, em 2.º

aditamento à Tarifa de Despesas Accessórias.

Desde a indicada data de 21 de Julho, o imposto de selo, tanto para passageiros como para quaisquer outros transportes, é invariavelmente de 500/ sobre os preços de transporte em Portugal, excepto para as bagagens sem peso excedente.

Continua em vigor, na parte relativa ao imposto de Fundos Nacional de Assistência Pública, o disposto no 2.º aditamento à Tarifa de Despesas Accessórias,

Lisboa, 20 de Julho de 1925,

O engenheiro sub-director
Caetano Amorim

Depósito Geral:
A. Costa Coelho
omjardim, 440 — PORTO

FABRICA
de ladrilhos, mosaicos, azulejos, cimento

GOARMON & C.^a
TRAVESSA DO CORPO SANTO, 17 a 19
TELEF. C. 1244—LISBOA

SINGER

Continuam a receber as ordens de
dos os seus clientes e amigos no seu
estabelecimento com um grande sortido
de máquinas de costura e relógios
de sala dos melhores autores, pe-
ças soltas, óleos, algodões e sedas para
bordar. Concertam-se e afinam-se má-
quinas de costura. Bordadora habilitada
para lições de bordados às nossas
Clientes. Desde já agradecemos a
dos os seus amigos e clientes uma vi-
sta a esta casa. Tomam-se encomendas
para a provincia.

N.º 6, R. do Benfornoso, 246-A

Casa Especial DE meias e
péguas com
guetes, ajour, bordadas, cor-
das e beleza. Imenso sortido e
riedades. Preços resumidos.
ualidades reforçadas.

Vendas ao Público

R. Seneiros, 70, 2.º

Alfaiataria
CAMPOS, PALMA, L.^{da}
Fazendas nacionais e estrangeiras. Bom corte e esmerado acabamento pelos últimos figurinos.
**FATOS A FEITIO
DESDE 180\$00**
Rua do Registro Civil, 9 A
(AO INTENDENTE)
Atenção
QUERIS fatos bons e baratos. Ide à Rua do Benfornoso, 49, 1.ª.—Pimenta-estre-mestre do Amieiro. Preços com moderação.

Ladeiras de pinho SOALHOS, torros, tas-
sua, barrotes, etc., sempre em depósito.
Recebem encomendas. Pregos de cons-
trução de todos os números. Pedir pre-
ços, à *Empresa Industrial de Pregaria,*
n.º 7, de Avelas de Caminho.—Anadia.—
Estação de Mongoforos.

OURO, PRATA e JOIAS
COMPRAM-SE
POR ALTO PREÇO
na Rua da Palma, 82

Pedras para isqueiros
BRANCAS de 5 mm, is-
queiros, rodas, molas, etc.
boa remessa.

Vitorino, Lda